



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

EDITAL

Processo de Seleção ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia e
Antropologia - PPGSA

Mestrado e Doutorado

TURMA 2015

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – PPGSA é um Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu*, aprovado pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da UFPA – Resolução nº. 3125, de 04/03/2004 com a denominação Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e, a partir de sua reconfiguração em 2013, passou a ser denominado Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia. Foi recomendado, nos termos da Portaria Ministerial nº. 2.264, de 19/12/1997, pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES, reunido nos dias 21 e 22/11/2002 e homologado pelo Conselho Nacional de Educação - CNE através da Portaria nº. 2.878, de 24/08/2005. Resulta da fusão dos antigos Cursos de Mestrado em Antropologia (existente desde 1994) e em Sociologia (desde 1999), que formaram, até o ano de 2005, quando encerraram suas atividades, um total de 89 (oitenta e nove) mestres. O Programa possui convênio com o Museu Paraense Emílio Goeldi.

1. A Universidade Federal do Pará, através do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, torna público o Edital para a seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – PPGSA, em nível de Mestrado e Doutorado, reconhecido pela CAPES, com vinte (20) vagas para Mestrado e dezesseis (16) vagas para Doutorado.

São reservadas 06 (seis) vagas para candidatos dos seguintes grupos:

- I – 2 (duas) vagas para pessoas negras e/ou indígenas.
- II – 2 (duas) vagas para pessoas portadoras de necessidades especiais;
- III – 2 (duas) vagas para docentes ou funcionários da instituição;

2. As pessoas indicadas no inciso I deverão declarar sua condição; as pessoas indicadas no inciso II deverão declarar sua condição, apontando a deficiência de que são portadoras, de acordo com as disposições legais em vigor; as pessoas indicadas no inciso III deverão declarar sua condição, comprovando sua vinculação à instituição.

3. Os candidatos dos grupos indicados no item 1 concorrerão a todas as vagas oferecidas, somente utilizando-se das vagas reservadas quando, tendo sido aprovados em todas as etapas da seleção, for insuficiente a classificação obtida no quadro geral de candidatos para habilitá-los ao ingresso no Curso de Mestrado ou Doutorado.

4. Não havendo candidatos aprovados em número suficiente para preenchimento das vagas oferecidas neste item, as mesmas podem ser preenchidas pelos demais aprovados de acordo com a classificação geral.

5. Não havendo candidatos aprovados em número suficiente para preenchimento das vagas oferecidas neste edital, as vagas poderão não ser preenchidas em sua totalidade.

6. Em caso de necessidade, os critérios de desempate serão adotados na seguinte ordem:

- 1º nota da prova escrita;
- 2º nota do pré-projeto;
- 3º nota da prova de proficiência.

I - *Dos requisitos para a Inscrição.*¹

Serão admitidos, como candidatos à seleção do Mestrado, portadores de diploma de graduação reconhecido na forma da Lei.

Serão admitidos, como candidatos à seleção do Doutorado, portadores de diploma de graduação reconhecido na forma da Lei, com diploma de mestrado acadêmico ou profissional, reconhecido pela CAPES, em Ciências Sociais ou áreas afins.

Excepcionalmente, serão admitidos como candidatos à seleção alunos de graduação ou de mestrado (conforme o caso) que apresentem declaração de seus respectivos cursos de que estão concluindo os mesmos; caso sejam selecionados, devem apresentar, até o ato da matrícula no PPGSA, em março de 2015, documento comprovando a efetiva conclusão do curso.

Os candidatos ao processo de seleção, no momento da inscrição, deverão apresentar à secretaria do programa os seguintes documentos, ***ENCADERNADOS EM DUAS VIAS***, na seqüência solicitada:

- a) Formulário de inscrição devidamente preenchido (modelo próprio).
- b) Carta do requerente (candidato) à coordenadora do programa, informando sobre sua disponibilidade de tempo e de recursos materiais para participação no Programa e sobre os motivos pelos quais pretende matricular-se no mesmo; deve-se indicar também um possível orientador escolhido a partir da lista dos Professores do PPGSA, considerando a Linha de Pesquisa e a Oferta de Vagas que aparece na home page do curso (**máximo de 01 lauda**).
- c) Documentos de identificação (fotocópias da carteira de identidade e CPF) e fotografia 3x4.
- d) Diploma de graduação, histórico escolar de graduação e, para os candidatos ao Doutorado, **além disso**, diploma e histórico escolar do curso de mestrado (fotocópias); em caso de curso no exterior o diploma deve estar devidamente revalidado no Brasil.
- e) *Curriculum vitae atualizado* (**necessariamente inscrito na Plataforma Lattes/CNPq**), devidamente comprovado, anexando cópias dos trabalhos

¹ Os documentos dos candidatos não selecionados ficarão disponíveis pelo período de janeiro a março de 2015. Após essa data os documentos serão extraviados (direcionados ao setor de reciclagem).

considerados relevantes, em número máximo de cinco (5) trabalhos nos últimos cinco anos.

- f) Para os candidatos ao Mestrado, **proposta de dissertação de no máximo dez (10) páginas**, e para os candidatos ao Doutorado, **pré-projeto de tese de no máximo quinze (15) páginas**, já incluindo a bibliografia, espaço 1,5, fonte: Times New Roman, corpo 12.
- g) Duas cartas de recomendação (modelo anexo; em envelope lacrado, não precisam vir encadernadas).
- h) Haverá uma análise prévia dos pedidos de inscrição e somente serão deferidos os que atenderem aos critérios estabelecidos neste Edital.

Apresentação de projeto e indicação de orientador(a)

O objetivo da apresentação do projeto é avaliar a capacidade do candidato em elaborar uma proposta coerente, mostrar sua familiaridade com os temas relacionados à linha de pesquisa e seu interesse em desenvolver sua pesquisa nessa área. O projeto apresentado não será necessariamente o mesmo que será desenvolvido durante o curso. A decisão sobre a orientação (indicação de orientador) será tomada pelo programa em diálogo com o discente aprovado, segundo critérios como distribuição equitativa de alunos entre os docentes permanentes, representação das linhas de pesquisa, oferta de vagas dos docentes e tema proposto. Lembramos que a CAPES exige a coerência entre linhas de pesquisa, projetos dos orientadores e trabalho dos orientandos e, assim, a integração dos discentes nos projetos dos orientadores. Por isso, o projeto de dissertação ou tese será construído junto ao orientador no decorrer do primeiro ano e será alimentado pelas disciplinas do curso.

As inscrições serão feitas:

a) ***pessoalmente*** (ou por procuração com assinatura reconhecida em cartório) na Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Guamá, Av. Augusto Correa nº. 01, Belém, PA – CEP 66.075-110 – na Secretaria do PPGSA/IFCH (Altos), no horário das 9 às 12 e das 14 às 16 horas;

b) ***através dos Correios-SEDEX*** (valendo a data da postagem), endereçado a: Professora Denise Machado Cardoso, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – PPGSA – Trav. Dom Romualdo Coelho, 220, Umarizal, CEP: 66 055-190 - Belém, Pará. Brasil.

Informações: Fone 55 xx 91 32018024.

Home page do Programa: www.ufpa.br/ppgcs.

Endereço eletrônico: ppgcs@ufpa.br.

II - Do calendário: Anos 2014-2015

Ordem	Evento	Data/período
01	Divulgação do edital	11 de setembro de 2014
02	Inscrição ao processo seletivo	11 de setembro a 08 de outubro de 2014
03	Divulgação das inscrições deferidas	17 de outubro de 2014 (*)

04	Realização dos exames: Prova escrita (mestrado)	20 de outubro de 2014, 9h
05	Divulgação da relação de aprovados na prova escrita e para entrevistas para o mestrado	27 de outubro de 2014 (*)
06	Divulgação dos aprovados para entrevista para doutorado	05 de novembro de 2014
07	Entrevistas (mestrado)	06 e 07 de novembro de 2014
08	Entrevistas (doutorado)	19 e 20 de novembro de 2014
09	Divulgação da relação de aprovados na entrevista	25 de novembro de 2014
10	Prova de línguas estrangeiras (mestrado e doutorado)	Inglês: 01 de dezembro de 2014, às 9 horas. Francês: 02 de dezembro de 2014 às 09 horas.
11	Divulgação da relação de aprovados	10 de dezembro de 2014 (*)
12	Realização da matrícula	Março de 2015
13	Início das aulas	Março de 2015

(*) A divulgação será feita pela internet, na página do Programa: <http://www.ufpa.br/ppgcs>. Prazo para recurso: 48 horas.

III - Dos exames – todos de caráter eliminatório

1. Para o mestrado:

- a) Prova escrita, **sem consulta**, de acordo com bibliografia indicada.
- b) Avaliação de *Curriculum Vitae*.
- c) Avaliação da proposta de dissertação, de acordo com as linhas de pesquisa do curso e segundo a área de concentração: Antropologia ou Sociologia.
- d) Entrevista.
- e) Prova de proficiência em uma língua estrangeira: inglês ou francês. Em caso de já ter sido aprovado em uma língua estrangeira em seleção de mestrado reconhecido pela CAPES, (desde que no período máximo de cinco anos), assim como nos exames PROFILE, TOFEL, Michigan, Cambridge, NANCY (francês) o candidato ao mestrado, mediante apresentação de documento comprobatório, no ato da inscrição, será dispensado da prova respectiva.

2. Para o Doutorado:

- a) Avaliação de *Curriculum Vitae*.
- b) Avaliação do projeto, de acordo com as linhas de pesquisa do curso.
- c) Entrevista.
- d) Prova de proficiência em duas línguas estrangeiras: inglês e francês. Em caso de já ter sido aprovado em uma língua estrangeira em seleção de mestrado ou doutorado reconhecido pela CAPES, (desde que no período máximo de cinco anos), assim como nos exames PROFILE, TOFEL,

Michigan, Cambridge, NANCY (francês) o candidato ao doutorado, mediante apresentação de documento comprobatório, no ato da inscrição, será dispensado da prova respectiva.

Observação:

Os casos omissos serão tratados pela Comissão de Seleção e homologados pelo Colegiado do PPGSA.

IV - Das linhas de pesquisa:

1. Religião e saúde, simbolismo e poder.

Estudo de sistemas, representações práticas religiosas em suas dimensões ritualísticas e institucionais; as práticas culturais e intelectuais que envolvem manifestações do sagrado, patrimônio cultural, relações de poder e cultura, cultura popular, festas e outras formas de sociabilidade. Estudos de diferentes formas de práticas de saúde, incluindo desde aquelas ligadas à medicina popular, práticas xamanísticas e outras, tanto em populações rurais como urbanas (indígenas e não indígenas). Em tudo isso está presente o simbolismo e as práticas dele resultantes que se relacionam também às questões de poder.

2. Gênero, geração e relações etnicorraciais

Investiga questões relativas a gênero como expressão de identidades plurais em suas múltiplas instâncias e relações sociais. Estudos abordam também as relações intergeracionais, com enfoque na infância, juventude e velhice e dinâmicas demográficas, trânsitos e deslocamentos. Estudo das minorias étnicas, raciais e socioculturais, processos de emergência étnica, interculturalidades entre grupos afrodescendentes, indígenas, camponeses, caboclos, grupos de imigrantes e outros na/da América Amazônica.

3. Ética, trabalho e sociabilidades.

Estudos em sociologia da ética em suas dimensões política, institucional e intersubjetiva, em diálogo com a antropologia. Abordam-se temas como relações entre comunicação e sociedade, arte e sociedade, educação, violência e não-violência, relações com a natureza, assim como estudos teóricos de processos sociais tais como vontade, responsabilidade, liberdade, pessoa e domínios da ética. Inclui distintas formas que o trabalho assume na sociedade contemporânea, suas relações com a qualificação profissional, processo e condições de trabalho, redes de sociabilidade e análise das organizações econômicas.

4. Ações pública e coletiva, território e ambiente

Estudos sobre atores e ação coletiva (associativismo, movimentos sociais) nas dimensões rural e urbana; estudos sobre conhecimentos e usos dos recursos naturais; estudos sobre participação e o papel do Estado, conflitos, mediação e acordos em relação a direitos sociais; estudos sobre a ação pública em processos de territorialização; estudos sobre o desenvolvimento e os desafios sociais.

DOCENTES E LINHAS DE PESQUISA

Andréa Bittencourt Pires Chaves, doutora em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2003), possui mestrado em Sociologia Geral pela Universidade Federal do Pará (2002), mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2000) e graduação em Ciências Sociais pela União das Escolas Superiores do Pará (1991). Especialista em Curso Internacional em Ciência e Tecnologia para o

Desenvolvimento da Amazônia, pela Universidade Federal do Pará (1995). Atualmente é adjunto I da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Sociologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Mundo do Trabalho Linha de pesquisa: 3. E-mail: andreapbchaves@ig.com.br

Antonio Maurício Dias da Costa, doutor em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2004), possui mestrado em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (1999) e graduação em História pela Universidade Federal do Pará (1996). Atualmente é Professor Adjunto III de História da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nas áreas de Antropologia e de História, atuando principalmente nos seguintes temas: sociabilidade, cultura e espaço urbano, festa, lazer, música e cultura de massa. Linha de pesquisa: 1 e 3. E-mail: macosta@ufpa.br

Carmem Izabel Rodrigues, doutora em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2006), mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (1994). Professora Associada. Tem experiência na área de Antropologia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: festas populares, etnicidade, identidade e sociabilidade. Participa das linhas de pesquisa: 1 e 2 . E-mail: cir@ufpa.br

Claudia Leonor López Garcés, doutora em Antropologia da América Latina e o Caribe pelo Centro de Pesquisa e Pós- Graduação Sobre América Latina e o Caribe - CEPPAC - UnB - Brasil (2000). Possui mestrado em Antropologia Andina - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - Sede Equador (1995) e graduação em Antropologia - Universidad Del Cauca - Colômbia (1991). É pesquisadora Associada III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Suas pesquisas voltam-se para a área de Etnologia Indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: etnicidade e nacionalidade, antropologia em fronteiras, políticas indigenistas, conhecimentos tradicionais, agrobiodiversidade indígena. Linha de pesquisa: 2. E-mail: clapez@museu-goeldi.br

Denise Machado Cardoso, doutora em Desenvolvimento Socioambiental pelo NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da UFPA (2006). Possui mestrado em Antropologia Social, Especialização em Teoria Antropológica, graduação em História. Atualmente é Professora adjunta e coordenadora do Grupo de Estudos Visagem. Seus interesses de pesquisa são Antropologia Visual, Antropologia Rural e Estudos de Gênero. Atua principalmente nos seguintes temas: gênero, educação, antropologia política, cibercultura, ciências sociais e ambientais. Linha de pesquisa: 2 e 3. E-mail: denise@ufpa.br

Edila Arnaud Ferreira Moura, doutora em Desenvolvimento Socioambiental- Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (2007). Professora Associada 3 da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre populações de ambientes de várzea, com estudos demográficos e socioambientais, com ênfase nos processos de mudanças sociais e das políticas de desenvolvimento social. Pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Coordena o Grupo de pesquisas sobre Populações ribeirinhas, modos de vida e políticas públicas na Amazônia Ocidental CNPq. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: edimoura@ufpa.br

Edna Ferreira Alencar, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (2002). Graduada em História pela Universidade Federal do Pará (1986); Professora Associado I da UFPA. Desenvolve pesquisas na área de Antropologia Social e Cultural, com ênfase em Antropologia do Gênero, Antropologia Rural e Ambiental, desenvolvendo estudos sobre populações tradicionais, desenvolvimento local, territórios e conflitos socioambientais; pesca, gênero e trabalho em sociedades pesqueiras; populações

humanas em unidades de conservação de uso sustentável; memória social e oralidade. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: ealencar@ufpa.br

Eneida Correa de Assis, doutora em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, IUPERJ (2006). Mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília/UnB. Atualmente é Professora Associado I da Universidade Federal do Pará. Coordena o Grupo de Pesquisa sobre Populações Indígenas – GEPI. Tem experiência em Etnologia indígena; Educação Escolar Indígena; Políticas Indigenistas; Movimento indígena; Democracia e Direitos Indígenas. Linha de Pesquisa: 2 e 4. E-mail: kiavnu2@yahoo.com.br

Flávio Leonel Abreu da Silveira, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2004). Professor adjunto I. Participa da linha: 3 e 4. Tem desenvolvido trabalhos no espaço urbano de Belém. Áreas de interesse: imaginário; paisagem; memória; relações entre cultura e natureza; Antropologia Urbana; Antropologia da Ciência. E-mail: flabreu@ufpa.br

Heribert Schmitz, doutor em Sociologia Rural pela Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), com pós-doutorado na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) sobre movimentos sociais (Sociologia); Professor Associado I da UFPA; trabalha sobre agricultura familiar e sobre "povos e comunidades tradicionais", com os seguintes temas: ação coletiva (cooperativismo, gestão de bens comuns, movimentos sociais) e conflitos sociais. Desenvolve pesquisas no Pará e no nordeste do Brasil, atuando na linha de pesquisa 4. Pesquisador do CNPq, Nível 2. E-mail: heri@amazonet.com.br

Kátia Marly Leite Mendonça, doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (1997). Professora Associada. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em comportamento político, atuando principalmente nos seguintes temas: simbolismo na política, mito político, imaginário, ética, república e militares. Linha de pesquisa: 1 e 3. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: guadalupelourdes@hotmail.com

Lourdes Gonçalves Furtado, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1989), Estágio Pós-Doutorado com *Post-d'Accueil* do ORSTOM/IRD, em Paris (1990) e no Centre de Recherche pour le Brésil Contemporain-CRBC da École des Hautes Études en Sciences Sociales-EHSS, e no Centre National de Recherche Scientifique-C.N.R.S./Unité de Recherche 319-Anthropologie Maritime (Paris, 1995). Pesquisador Titular U-III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Interesses de pesquisa: Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (caboclas/ribeirinhas/estuarinas/marítimas ou costeiras, cultura material, pesca tradicional, organização social, conflitos sociais, processos migratórios e identitários, reservas extrativistas marinhas. Participa da linha: 1 e 3. E-mail: lourdes-furtado@hotmail.com

Luciana Gonçalves de Carvalho, doutora em Ciências Humanas-Antropologia (2005), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui graduação em Ciências Sociais (1994), mestrado em Sociologia e Antropologia (1997). É docente da Universidade Federal do Oeste do Pará, na qual coordena o Programa de Extensão Patrimônio Cultural na Amazônia (PROEXT/MEC) desde 2010. No Grupo de Pesquisa Diversidade Cultural, Território e Novos Direitos na Amazônia, tem pesquisas em andamento sobre memória, trabalho e conhecimentos tradicionais em comunidades rurais, ribeirinhas e extrativistas, e em mercados populares na Amazônia. Linha de pesquisa: 1. E-mail: lu_gcarvalho@yahoo.com.br

Maria Angélica Motta Maués, doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro/IUPERJ (1997), mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília/UnB,. Professora associada I. Atua na área de Antropologia urbana, com interesse de pesquisa em: gênero, família, infância, circulação de crianças, adoção, identidade. Linha de pesquisa: 2 e 3. É pesquisadora do CNPq - Nível 2. E-mail: angelicamaues@uol.com.br

Maria Cristina Alves Maneschy, doutora em Sociologia - Université Toulouse Le Mirail, França (1993), Pós-Doutorado Australian National University (2007). Professora Associada da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre comunidades pesqueiras artesanais, com ênfase nas estratégias de trabalho em relação aos condicionantes ambientais, divisão sexual do trabalho e relações de gênero e formação de organizações sociais em comunidades pesqueiras. Participa do Grupo de Pesquisa Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero, da UFPA. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: cristina@ufpa.br - Licenciada

Maria José da Silva Aquino Teisserenc, doutora em Ciências Humanas (Sociologia), pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Estágio de pós-doutorado no Centre de Recherche sur l'Action locale da Universidade Paris 13 (2011). Professora Associada I da UFPA. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, Ação Pública e territórios emergentes, sociedade e a questão ambiental, abordando principalmente questões relacionadas a Atores Socioambientais, Unidades de Conservação, Ambientalismo e ONGs na Amazônia. Linha de pesquisa: 4. E-mail: mjaq@uol.com.br; mjsa@ufpa.br.

Mônica Prates Conrado, doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001). Professora Associado I. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos, trabalhando com os temas: gênero e violência, relações raciais, juventude e gênero e políticas públicas. Linha de pesquisa: 2. E-mail: mconrado@ufpa.br

Raymundo Heraldo Maués, doutor em Antropologia Social pelo Museu Nacional / Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ) 1987. Professor Associado I. Atua nas áreas de antropologia da religião e antropologia da saúde, com interesse de pesquisa na Amazônia, religião, catolicismo, pajelança, xamanismo, novos movimentos eclesiais, renovação carismática católica, pentecostalismo, patrimônio, alimentação e saúde. Participa das linhas: 1 e 3. Pesquisador do CNPq, Nível 1B. E-mail: hmaues@uol.com.br

Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto, Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto, doutor em Government - University of Essex (1995) com o tema – A construção de carreiras políticas no sul do Pará). possui mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (1990), graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1977). Realizou estágio Pós-Doc, com pesquisa em desenvolvimento territorial, na Università di Napoli Federico II (2005). É pesquisador no Museu Paraense Emílio Goeldi-MCT. Coordena o Observatório de Conflitos Urbanos em Belém, e trabalha com os seguintes temas: (i) O movimento indígena no baixo Tapajós; (ii) Estado, direitos coletivos e conflitos, inclusive relacionados à construção de barragens hidrelétricas; e (iii) Identidades e mobilizações populares em Belém . Linha de pesquisa: 4. E-mail: rpeixoto@museu-goeldi.br; rodrigopeixoto1810@gmail.com

Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães dos Santos, doutora em Antropologia e Sociologia, pela UFPA e a Universidade de Paris 13, em co-tutela; Professora Adjunta da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre campesinato e políticas públicas na Amazônia, com

ênfase em deslocamento compulsório, conflitos sociais, desterritorialização, memória, perda e sofrimento social decorrentes de políticas públicas. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: smag@ufpa.br

Tânia Guimarães Ribeiro, doutora em Ciências Humanas, concentração Sociologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Pará (2000). Professora Adjunta da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, políticas públicas e estudos sobre participação. Desenvolve estudos sobre os processos participativos no contexto das unidades de conservação; e funcionamento de conselhos gestores. Linha de pesquisa 4, E-mail: taniagr@ufpa.br; ptolomeu@gmail.com.

Violeta Refkalefsky Loureiro, doutora em Sociologia - Institut Des Hautes Études de l'Amérique Latine (1994); Professora Associada. Tem experiência na área de Sociologia do Desenvolvimento e Metodologia das Ciências Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, desenvolvimento e conflitos. Linhas de pesquisa: 2 e 4 E-mail: violeta.loureiro@ig.com.br.

Voyner Revena Cañete, doutora em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2005). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: memória, meio ambiente, geração de renda, reciprocidade e aprendizagem. Linhas de pesquisa: 2 e 4. E-mail: ravenacanete@gmail.com



FOTO 3X4

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

Nascimento: ____ / ____ / ____ Local de Nascimento/Naturalidade: _____

Nacionalidade: _____ Estado Civil _____

Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data ____ / ____ / ____

CPF: _____ E-mail: _____

Filiação: _____

Ocupação profissional atual _____

Vínculo empregatício () sim/ Instituição: _____ não ()

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____ Cidade _____

DDD _____ Fone residencial: _____ Celular: _____

Graduação: _____ Início: _____ Conclusão: _____

Universidade/Faculdade _____

Pós-Graduação _____

Início: _____ Conclusão: _____

Universidade/Faculdade _____

Outros cursos: 1. _____

2. _____

Experiência profissional _____

Curso pretendido (mestrado ou doutorado): _____

Área de concentração pretendida: _____

Linha de pesquisa pretendida: _____

Título do projeto: _____

Caso venha a ser selecionado:

() Necessito de bolsa de estudos. () Posso realizar os estudos sem bolsa, com dificuldades.

() Tenho condições adequadas para realizar meus estudos sem bolsa.

() Tenho condições de conseguir bolsa de estudos por minha conta.

Se candidato(a) a vagas reservadas, declarar grupo de pertencimento: cor _____

Se indígena declarar a etnia: _____

Belém, _____ de _____ de _____

Assinatura: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Carta de Recomendação

Esta carta é de fundamental apoio ao processo de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Procure entregá-la lacrada ao candidato para anexar a sua documentação de inscrição, ou encaminhe diretamente à Secretaria do Programa.

I- IDENTIFICAÇÃO:

1. Nome do (a) candidato (a):

2. Há quanto tempo conhece o (a) candidato (a)?

3. Em que condição conhece o (a) candidato (a)?

II- Avaliação Acadêmica

4. Sua opinião sobre o candidato relacionado a outros estudantes que você conhece no desempenho de sua docência e experiência de pesquisa:

Itens	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Fraco
Desempenho acadêmico					
Responsabilidade, disciplina nos estudos e seriedade de propósitos.					
Potencialidade para participação no Programa					
Facilidade de redação e elaboração de textos acadêmicos.					

Potencial para pesquisa e ensino.					
Conceito atribuído ao candidato					

5. Faça uma avaliação cuidadosa da potencialidade do candidato em relação ao seu interesse e capacidade para cursar o Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais.

6. Nome do signatário: _____

Titulação: _____ **Instituição do signatário:** _____

Data: / / **Assinatura:** _____

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA (MESTRADO)

1. DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: **Marcel Mauss**: Ensaios de Sociologia. São Paulo: Perspectiva, 1999 (p.399-455).
2. DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Capítulos 1, 2 e 3.
3. MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2008. Prefácio e Capítulo 1: A Mercadoria.
4. MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Nayf, 2003. “Ensaio sobre a dádiva” e “Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós”.
5. SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais de Sociologia**: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Capítulos 1, 2 e 3.
6. WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 5a. ed. São Paulo: Pioneira, 1987. Cap. 1 a 3.